



SEMINÁRIO PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL

ENTRAVES, DESAFIOS E EXPECTATIVAS

Santarém-PA, 30 e 31 de outubro de 2008

Seminário avalia Plano BR-163 Sustentável com sociedade civil e governo

Acontece dias 30 e 31 de outubro, em Santarém (PA), o seminário “PLANO BR-163 SUSTENTÁVEL: ENTRAVERES, DESAFIOS E EXPECTATIVAS”. Promovido pelo Consórcio pelo Desenvolvimento Socioambiental da BR-163 (Condessa), com apoio dos projetos Fortalecimento da Participação Social no Plano da BR 163 (PROFOR) e Diálogos, o evento contará com a participação de representantes da sociedade civil de Mato Grosso e Pará (ribeirinhos, extrativistas, agricultores familiares, indígenas, quilombolas e ambientalistas) e dos governos federal, estadual e local.

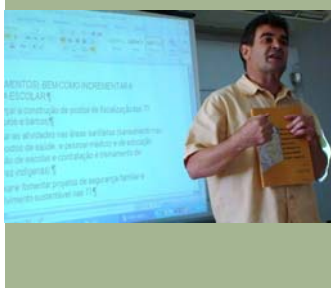
Por meio do diálogo entre diferentes atores sociais, o seminário pretende avaliar o Plano BR-163 Sustentável e definir metas para sua implementação efetiva. Tendo em vista o iminente asfaltamento da estrada sem um programa de sustentabilidade e a necessidade de se romper com a lentidão com que o plano vem sendo aplicado, o objetivo é fortalecer a mobilização social em torno do projeto. Além disso, busca-se dar visibilidade aos problemas na sua execução e criar uma agenda de compromissos, com prazos, responsabilidades e realização de parcerias, entre sociedade civil e governos.

Representantes do Condessa, a Prefeitura de Santarém e autoridades do Governo Federal e governos estaduais participarão do seminário. A programação conta com cinco

mesas para apresentação e debate dos quatro eixos temáticos do Plano BR-163 Sustentável: Ordenamento Territorial e Gestão Ambiental, Fomento a Atividades Produtivas Sustentáveis, Infra-estrutura para o Desenvolvimento, e Inclusão Social a Cidadania. Reflexões sobre o modelo de gestão do plano – as instâncias colegiadas, gerenciamento operacional, monitoramento, sistema de informações e fortalecimento institucional - também compõem o evento.

A coordenação do Condessa é formada pelo Grupo de Trabalho Amazônico - GTA; Instituto Socioambiental (ISA), Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM), Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura do Pará (FETAGRI-PA), Fórum Matogrossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento (FORMAD). A comissão de apoio é coordenada pelo Centro de Formação de Trabalhadores do Baixo Amazonas (CEFTBAM).

O projeto Diálogos é uma parceria entre o WWF-Brasil, o Instituto Centro Vida (ICV), o Centro de Cooperação Internacional Em Pesquisa Agrônoma Para O Desenvolvimento (CIRAD), o Instituto de Pesquisas da Amazônia (IPAM) e o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB).





Mobilização do pólo Cuiabá e Adjacências no Assentamento Dorcelina Folador, em Várzea Grande.

“As ações do PROFOR 163 são executadas por cinco pólos regionais, sendo dois em Mato Grosso e três no Pará”

PROFOR 163 estimula participação social no Plano

O Projeto de Fortalecimento da Participação Social no Plano BR-163 Sustentável (PROFOR 163) é um projeto do Consórcio pelo Desenvolvimento Socioambiental da BR-163 (CONDESSA), cujo objetivo é formar, fortalecer e ampliar o capital social humano da região, por meio de qualificação das lideranças locais no entendimento da conjuntura regional, da noção de direitos, políticas públicas e do “Plano da BR 163 Sustentável” para acompanhar e monitorar a implementação das obras do plano, como a pavimentação da BR 163 e demais políticas públicas na região. As ações do PROFOR 163 são executadas por cinco pólos regionais, sendo dois em Mato Grosso e três no Pará.

As capacitações realizadas pelo PROFOR são importantes para que a sociedade entenda e participe do Plano, monitorando onde e como estão sendo executadas as ações previstas. Ou seja, o Plano é uma ferramenta de luta socioambiental na região. É importante que se tenha claro que os movimentos sociais não são contra o asfaltamento, porém exigem que este não seja feito “de qualquer jeito”.

O PROFOR é financiado pelo Fundo Fiduciário das Florestas Tropicais (RTF) do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil (PPG7) e administrado pelo Banco Mundial, com execução do Grupo de Trabalho Amazônico (GTA) e CONDESSA.

Consórcio foi criado para fortalecer o diálogo

O Consórcio de Desenvolvimento Socioambiental da BR 163 - CONDESSA é uma importante articulação criada durante o processo de discussão e elaboração do Plano BR-163. Composta por mais de 50 instituições da sociedade civil, ONGs, sindicatos, federações, universidades que formalizaram ao Governo Federal as reivindicações da sociedade civil, e dos movimentos sociais, elaborada a partir da participação em audiências e consultas públicas realizada pelo governo, mas também nos encontros e seminário realizados no Pará e em Mato Grosso.

O Condessa tem dialogado com o governo e apresentou propostas para a região que atendessem as demandas sociais, econômicas,

culturais e ambientais das populações locais da área de influência da BR 163, a fim de evitar que a continuidade da pavimentação e dos trechos já pavimentado transformasse apenas em um “corredor” para o escoamento da produção agrícola e importação de produtos industrializados.

Atualmente, seis entidades fazem parte da coordenação do CONDESSA: Federação da Agricultura do Estado do Pará (Fetagri – PA); Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento – FORMAD; Fundação Viver, Produzir e Preservar – FVPP; Grupo de Trabalho Amazônico – GTA; Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM e Instituto Socioambiental – ISA.



O que o Condessa defende

A proposta de continuidade da pavimentação e duplicação da BR-163, trecho Cuiabá - Santarém, trouxe inúmeras preocupações ao movimento socioambiental da região quanto à possibilidade de que esta se tornasse apenas mais uma obra de infra-estrutura para a região amazônica visando o escoamento da produção, sem atentar para as demandas sociais e ambientais da região.

Além da pavimentação da rodovia é preciso promover a inclusão

social, e a conservação ambiental e que para isso é preciso ações como: a criação de assentamentos, unidades de conservação, escolas famílias agrícolas e postos de saúde nas comunidades e assentamentos, abertura e manutenção de estradas vicinais que dão acesso às comunidades, e outras obras de cunho socioambiental. Do contrário será mais uma obra como tantas outras, a exemplo da BR-358 (Cuiabá - Rio Branco).

“Além da pavimentação da rodovia é preciso promover a inclusão social, e a conservação ambiental”

Plano BR-163 Sustentável: “modelo de política pública para Amazônia”?

O Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a Área de Influência da BR-163 Cuiabá-Santarém foi elaborado pelo governo Federal, com o objetivo “Implantar um novo modelo de desenvolvimento e organizar a ação de Governo e da sociedade na sua área de abrangência, com base na valorização do patrimônio sócio-cultural e natural, na viabilização de atividades econômicas dinâmicas e inovadoras e no uso sustentável dos recursos naturais” nos municípios localizados na área influência da BR-163 no Pará, Mato Grosso e Amazonas. Lançado em junho de 2006, é resultado de reivindicações da sociedade civil. Entre os principais objetivos específicos e diretrizes do Plano estão:

- Ampliar a presença do Estado, garantindo maior governabilidade sobre processos de ocupação ter-

ritorial e maior capacidade de orientação nas transformações sociais e produtivas.

- Estimular processos de diálogo, negociação e formação de consensos entre órgãos governamentais e diferentes grupos da sociedade.

- Promover a gestão compartilhada das políticas públicas, por meio da efetivação de parcerias entre as três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

- Fortalecimento e empoderamento da sociedade civil da região.

- Reconhecer e valorizar a diversidade sócio-cultural, econômica e ambiental nos territórios contemplados na área de abrangência do Plano, como aspecto fundamental de sua estratégia de implementação.



Ações prioritárias do Plano BR-163 Sustentável

Ordenamento Territorial

Criar e implantar assentamentos em bases sustentáveis (PAF, PDS, PAE), Unidades de Conservação de Uso Sustentável, concessão de uso para moradores da várzea e resolver pendências em terras quilombolas.

Realizar a regularização de posses até 500 ha, levantamento ocupacional em áreas públicas acima de 100 ha, recadastramento de imóveis e Identificação de grilagem em terras públicas, contando com força tarefa na região para o georeferenciamento e atividades afins.

Identificar, demarcar e homologar Terras Indígenas, com realização de levantamentos etno-ecológicos.

Articular o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável com outras iniciativas.

Infra-Estrutura

Pavimentar a BR 163, corrigir, fazer manutenção e conservação na BR 230.

Ampliar oferta de energia pela extensão da rede e estimular fontes alternativas de energia em locais isolados.

Ampliar a utilização de rádios para fins de formação e fortalecimento de redes sociais desburocratizando a legalização das rádios comunitárias.

Fomentar a ampliação da capacidade de armazenamento voltada para a produção familiar.

Fomento a Atividades Produtivas Sustentáveis

Fortalecer mecanismos de inserção no mercado local e regional de produtos agropecuários e florestais sustentáveis.

Viabilizar programas de aquisição de alimentos e outros produtos dos pequenos produtores.

Viabilizar as condições de crédito, microcrédito, e incentivos fiscais, desburocratizando o acesso para assentados e outros pequenos produtores para as atividades agrícolas sustentáveis.

Fortalecer e ampliar as escolas agrotécnicas e casa familiares rurais.

Inclusão Social e Cidadania

- Realizar operações especiais de combate ao crime na BR-163, com patrulhamento ostensivo, controle do trânsito e resgate/socorro a acidentados na BR-163.

- Universalizar o atendimento do programa saúde da família

- Implantar, ampliar ou promover melhorias no sistema público de abastecimento de água e esgotamento sanitário para prevenção e controle de agravos em municípios de até 30 mil habitantes.

- Ampliar o acesso ao Programa Bolsa Família, atingindo 50% das famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, iniciando pelos municípios que a BR-163 atravessa.

Expediente:

Consórcio pelo Desenvolvimento Socioambiental da BR -163 (Condessa)
www.br163socioambiental.org.br

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lucas do Rio Verde-MT

Rua Giruá 1196-E - Bairro Cidade Nova - Lucas do Rio Verde - MT - 78.455-000
Tel/Fax: (65) 3549.1819 / 3549.2629
strlr@gmail.com
strlr.blogspot.com

Textos:

Lígia Barros
WWF-Brasil
Deroní Mendes
FORMAD/GTA

Fotos:

SECOM / BBC / GTA
MT

Jornalista

Responsável:

André Alves - DRT/
MT 740

Realização:



Apoio:



Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais Brasileiras

